CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1955/77

INTERESSADO: EEPG "Profª Maria de Lourdes N. Albergaria"/Capital
(Agnaldo Boca Silva)

ASSUNTO : Regularização de vida escolar

RELATOR : Cons. Geraldo Rapacci Scabello

PARECER CEE N° 238/78 - CPG - Aprov. em 15/ 3 /78

I RELATÓRIO

1. HISTÓRICO

A Sra Diretora da EEPG "Profª Maria de Lourdes N. Albergaria", 8ª DE, DRECAP-2, ao tomar conhecimento da vida escolar irregular do aluno Agnaldo Boca Silva, nascido a 30/08/1965, filho de José Dorival Silva e Vanda Boca Silva, representa à autoridade superior, solicitando pronunciamento deste Conselho.

A vida escolar do aluno em pauta pode ser assim sintetizada:

Em 1975 foi reprovado na 1ª série do ensino de 1º grau, na EEPG "Profª Amélia de Araújo", subordinada à 7ª DE, Capital.

Em 1976, embora reprovado na 1ª série, transferindo-se para a EEPG "Profª Maria de Lourdes N. Albergaria", subordinada à 8ª DE, Capital, foi matriculado na 2ª série do 1º grau.

Cursou-a e logrou aprovação.

Essa matrícula na 2ª série foi efetuada apenas mediante requerimento assinado pela mãe do menor, sem a apresentação da documentação exigida.

Em 1977, o interessado cursou a 3ª série do 1º grau na mesma escola, sendo que até a data em que se originou o presente, isto é, outubro de 1977, seu aproveitamento pode ser considerado satisfatório.

Cumprir notar que consta no processo uma "Declaração" da progenitora do aluno em tela, na qual ela confessa ter matriculado seu filho "conscientemente" em série subsequente à em que foi reprovado porque, segundo ela, "seu filho tinha condições para ser promovido".

2. APRECIÇÃO

Muito embora o aluno tenha demonstrado estar em condições de prosseguir seus estudos, não podemos deixar de reprová-lo a forma utilizada pela mãe de Agnaldo Boca Silva para conseguir seu intento.

No entanto, e, lamentavelmente, a responsabilidade maior cabe à escola que, no momento oportuno, não tomou as medidas adequadas capazes de prevenir tal ocorrência.

A Resolução CEE nº 19/65, no considerando nº 9, deixa a critério da Escola recipiendária "o direito de proceder conforme lhe pareça o mais acertado" matricular, no caso de transferência de aluno do antigo curso primário, na série para a qual demonstrar ter capacidade.

A avaliação para efeito de promoção, em nível de 1ª série de 1º grau, tem como componente curricular a Língua Portuguesa, no campo do domínio das técnicas fundamentais de leitura e da escrita. Não há, portanto, como sugerir-se a sujeição do interessado a exames especiais em nível da série em que foi reprovado, já que o mesmo encontrava-se, em 1977, cursando a 3ª série do 1º grau.

II CONCLUSÃO

Diante do exposto e considerando o bom aproveitamento demonstrado pelo aluno, voto pela convalidação da matrícula de Agnaldo Boca Silva, na 2ª série do ensino de 1º grau,

Processo CEE nº 1955/77

Parecer CEE nº 238 /78

no ano letivo de 1976, na EEPG "Profª Maria de Lourdes N. Alber-
garia", subordinada à 8ª DE, DRECAP-2, bem como os atos escola-
res praticados posteriormente.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1978

a)Cons. Geraldo Rapacci Scabello

Relator

III DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu
parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros : Geraldo Rapacci
Scabello, Gilberto Waack Bueno, João Baptista Salles da Silva,
José Conceição Paixão, Maria da Imaculada Leme Monteiro, Maria
de Lourdes M. Haidar e Therezinha Fram.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 22 de
fevereiro de 1978.

a)Consª Maria de Lourdes Mariotto Haidar

Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade,
a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto
do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 15 de março de 1978

a)Consº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES

Presidente